



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

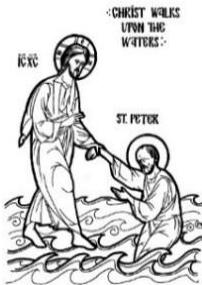
Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 430/ 2019

Domingo 18/08/2019

**9º Domingo após Pentecostes
Domingo 9º do Evangelho de São Mateus**



O texto lido hoje no Evangelho de São Mateus relata que, depois do milagre da multiplicação dos pães (lido domingo passado), Jesus despediu a multidão e enviou os discípulos para a outra margem do lago de Genesaré ou Mar da Galileia, e “subiu a um monte para orar, a sós”. Era noite e o barco dos discípulos foi açoitado pelas ondas e navegava dificilmente, com vento contrário. Estavam inquietos e preocupados, pois o Senhor não estava com eles.

Cristo foi até eles, andando sobre as águas, o que os fez temer por algo sobrenatural, e Pedro, como prova de que era o Senhor, pediu para ir ao seu encontro andando também sobre o mar, o que, de fato, aconteceu, mas, temendo, começou a afundar e foi socorrido por Jesus; quando subiram ao barco, os fortes ventos se acalmaram.

Mas, na verdade, o confronto não foi entre Jesus e os ventos impetuosos e as ondas bravias, e sim com os “homens de pequena fé”. Em meio às ondas perigosas e ao mar profundo, Ele confirmou a fé dos discípulos, pois tudo que aconteceu foi ao encontro da sua educação na fé. Apesar da ameaça externa que representavam o mar, o vento e a noite que oprimiam os discípulos, o principal problema era interno: a dúvida e a pequena fé, e Jesus, com sua ação, despertou-lhes e afervorou-lhes a fé, como faz conosco e com sua Igreja toda hoje, pelo Espírito Santo.

O pedido de socorro de São Pedro, “Salva-me, Senhor”, é a súplica de todo fiel, o clamor do povo de Deus, que, por vezes, fraqueja na fé e teme. O barco dos cristãos é açoitado por ventos tempestuosos de doutrinas heréticas, erradas, e enfrenta as ondas perigosas do modismo, da acomodação, das obras das trevas...

O Apóstolo São João, em sua Primeira Epístola, ensina: “*Esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé*” (I João 5,4), a fé verdadeira, centrada em Cristo Jesus, nosso Senhor e Salvador.

Tropário da Ressurreição (tom 8)

Desceste das alturas, ó Misericordioso/ e aceitaste o sepultamento durante três dias/ para livrar-nos dos sofrimentos./ Senhor, és nossa vida e nossa ressurreição:/ glória a ti!

انحدرت من العلو يا مُتَحَنن. وقَبِلتَ الدفنَ ذا الثلاثةِ الأيام. لكي تُعَفِّقَنَا مِنَ الآلام
فيا حياتَنَا وقيامَتَنَا يا ربُّ المجدِّ لك.

Tropário da Dormição da Mãe de Deus (tom 1)

Em tua maternidade conservaste a virgindade, e em tua dormição não abandonaste o mundo, ó Mãe de Deus. Foste levada para a vida, sendo a Mãe da Vida. Por tuas intercessões resgata da morte nossas almas!

في ميلادكِ حفظتِ البتولية وصنتها. وفي رقادكِ ما أهملتِ العالم.
وتركته يا والدَةَ الإله. لأنكِ انتقلتِ إلى الحياة. بما أنكِ أم الحياة.
فبشفاعتكِ أنقِذي من الموتِ نفوسنا.

Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام
للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Dormição da Mãe de Deus (tom 2)

Ó Mãe de Deus, nossa incansável intercessora e vigilante protetora, o túmulo e a morte não prevaleceram sobre ti, mas como és a Mãe da Vida, te fez passar para a vida Aquele que habitou em teu ventre sempre virgem.

إنَّ والدَةَ الإله التي لا تغفلُ في الشِّفَاعات. والرجاء غيرَ المردودِ في
النِّجَدات. لم يَضْبُطها قبرٌ ولا مَوْتٌ. لكنْ بما أنها أم الحياة. نقلها إلى
الحياة. الذي حلَّ في مستودِعها الدائمِ البتوليَّة.

Epístola

(* 9º Domingo após Pentecostes)

PROKIMENON: “Fazei votos ao Senhor vosso Deus e cumpri-os.
Deus se manifesta na Igreja!”

(*Salmo 76, 11.1*)

Leitura da Primeira Epístola de São Paulo aos Coríntios. (3, 9-17)

Irmãos, “nós somos cooperadores de Deus, e vós sois a lavoura de Deus, edificação de Deus. Segundo a graça de Deus que me foi dada, eu, como sábio arquiteto, pus os fundamentos, outro edifica em cima. Cada um olhe como edifica. Pois quanto ao fundamento, ninguém pode pôr outro, senão aquele que está posto, que é Jesus Cristo. Se sobre este fundamento alguém edifica com ouro, prata, pedras preciosas ou madeira, feno, palha, a sua obra ficará manifesta, pois, em seu dia, o Fogo o revelará, e provará qual foi a obra de cada um. Se a obra construída sobre o fundamento resistir, o autor receberá um prêmio, e aquele cuja obra for consumida sofrerá dano; ele, todavia, se salvará, mas como quem passa pelo fogo. Não sabeis que sois templo de Deus e o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém profanar o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus é santo, e esse templo sois vós.”

Evangelho

(*9º de São Mateus)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (14,22-34)

Naquele tempo, “Jesus mandou que os discípulos entrassem no barco e fossem na frente para a outra margem, enquanto ele despedia a multidão. Depois de despedir o povo, subiu sozinho ao monte para rezar. Ao anoitecer, lá estava ele só. O barco já se achava a alguns quilômetros da terra e era agitado pelas ondas, pois o vento era contrário. Pelas três da madrugada, Jesus chegou, andando sobre o mar. Ao vê-lo caminhar sobre as águas, os discípulos ficaram com medo: ‘É um fantasma!’, diziam, gritando de medo. Mas logo Jesus lhes falou: ‘Coragem! Sou eu! Não tenhais medo!’ Tomando a palavra, Pedro disse: ‘Senhor, se és tu, manda-me andar sobre as águas até junto de ti’. Ele disse: ‘Vem!’ Descendo do barco, Pedro caminhou sobre as águas ao encontro de Jesus. Mas, ao sentir a violência do vento, ficou com medo; começou a afundar e gritou: ‘Senhor, salva-me! No mesmo instante Jesus estendeu a mão e o segurou, dizendo: ‘Homem de pouca fé, por que duvidaste?’ E quando os dois entraram no barco o vento se acalmou. Então, os do barco prostraram-se diante dele e disseram: ‘Verdadeiramente, tu és Filho de Deus’. Terminada a travessia, chegaram à região de Genesaré.”

Migalinário (Hino à Virgem-tom 1)

Em todas as gerações, nós te proclamamos Bem-Aventurada, ó única Mãe de Deus. Ó Virgem Pura, em ti todos os limites da natureza foram superados, pois no parto te conservaste virgem, e em ti a morte anunciou a vida. Ó Mãe de Deus, virgem após o parto e viva após a morte, salva sempre a tua herança!

جميع الأجيال تُعْبَتُكِ يا والدة الإلهِ وحدها. أيتها البتول الطاهرة. إنَّ حدودَ الطبيعة قد غَلَبَتْ فيكَ لأنَّ المولِدَ بتولي. والموتَ قد صارَ عُربوناً للحياة. فيا مَنْ هيَ بعدَ الولادةِ بتولٌ وبعدَ الموتِ حيَّة. يا والدة الإلهِ. أنتِ تُخْصِصين ميراثك دائماً.

21/08 - São Tadeu, Apóstolo dos Setenta



Tadeu, Santo Apóstolo dos Setenta, nasceu na cidade de Edessa, na Síria, de origem judaica. Não se deve confundi-lo com o apóstolo Judas Tadeu, um dos Doze. Quando Tadeu subiu a Jerusalém para uma festa, ouviu a pregação de São João, o Precursor. Após ser batizado no Jordão, permaneceu na Palestina.

Ele viu o Salvador e se tornou seu seguidor, vindo a ser posteriormente escolhido pelo Senhor como um dos “Setenta”, que foram enviados dois a dois para pregar nas cidades e regiões que Ele pretendia visitar. Após a Ascensão do Salvador, São Tadeu pregou as boas novas na Síria e na Mesopotâmia. Sua pregação converteu o Rei Abgar e o povo pagão de Edessa. Sua evangelização era acompanhada por muitos milagres, sobre os quais Abgar escreveu ao Imperador assírio Nerses. O Príncipe desejava recompensar o Santo Discípulo, mas ele recusou e partiu para outras cidades, sempre convertendo muitos à verdadeira fé. São Tadeu veio a falecer em 44 d.C., na cidade de Beirute.

23/08 - Santo Irineu de Lyon



Santo Irineu, Bispo de Lyon, na França, foi um Santo Padre, nascido de pais cristãos na ilha de Esmirna, Grécia, no ano 130. Foi discípulo de Policarpo, que fora consagrado Bispo pelo próprio apóstolo São João. Santo Irineu foi ordenado por Policarpo, que o enviou para a Gália, atual França, onde havia uma grande população de fiéis cristãos procedentes do Oriente. Lá, trabalhou ao lado de Fotino, o primeiro Bispo de Lyon, que, em 175, o enviou a Roma para ajudar a resolver a questão da heresia montanista, que pregava o total desprezo ao que fosse mundano, anunciando o breve retorno de Cristo para o juízo final. Foi surpreendido pela bárbara perseguição decretada pelo imperador Marco Aurélio. Rapidamente, em 177, ela atingiu a cidade de Lyon, ocasionando o grande massacre dos cristãos, todos mortos pelo testemunho da fé. Um ano depois, Irineu retornou a Lyon, onde foi eleito e aclamado sucessor do Bispo mártir Fotino. Nesse cargo ele permaneceu vinte e cinco anos. Ocupou-se da evangelização e combateu principalmente a heresia gnóstica. Este santo morreu como mártir no ano 202, em Lyon. Suas relíquias estão na Catedral da cidade.